



POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO: PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

Francisca Katiane Ernesto de Melo ¹
Francisca Laudeci Martins de Souza ²

RESUMO

A questão habitacional é um elemento de inclusão e exclusão social brasileira. O crescimento no Brasil é resultado de transição urbana rápida, que ocorreu de forma irregular e trouxe formas desorganizadas de sociedade. O Programa Minha Casa Minha Vida, surgiu como oportunidade de acesso à moradia própria. O objetivo do trabalho foi apresentar o programa e observar o nível de satisfação dos moradores, beneficiários do mesmo no município de Crato, área de estudo da pesquisa. O método utilizado é estudo descritivo e exploratório. A pesquisa foi realizada através de questionários, aplicados junto aos moradores do Conjunto Habitacional Monsenhor Montenegro. Conclui-se que os moradores estão satisfeitos com sua casa própria e que consideram uma melhoria de vida.

Palavras- Chaves: Habitação. Casa própria. Satisfação.

¹ Estudante De Mestrado em Desenvolviemnto regional Sustentavel da Instituição de Ensino Universidade federal do Cariri- UFCA, katyaneernesto@hotmail.com;

² Professora Mestrado em Desenvolviemnto regional Sustentavel da Instituição de Ensino Universidade federal do Cariri- UFCA, laudecymartins@yahoo.com.



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



1 INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, sente-se cada vez mais a necessidade do surgimento de novas formas de organização da sociedade. Nesse cenário a população pobre sofre, devido aos baixos níveis de renda e conseqüentemente possui poucas opções de moradia. Por essas razões, são praticamente obrigadas a ocupar o mercado de habitação informal e, muitas vezes, em áreas de risco, sujeitas às intempéries, como deslizamentos e inundações tão comuns atualmente (RAMOS E NOIA, 2016).

Assim, as políticas públicas habitacionais originaram-se da necessidade de se criar alternativas sociais que garanta ao ser humano um ambiente em que possa morar efetivamente ou até mesmo por um certo período de tempo.

Em 2009, o governo federal em parceria com os estados e municípios criou o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), com o intuito de garantir o acesso a moradia. O PMCMV é voltado para população de renda mais baixa, concedendo expressivos subsídios, principalmente para a faixa de 0 a 3 salários mínimos. Imóveis antes inacessíveis a estas faixas de renda familiar podem ser adquiridos com subsídios que representam até 88% do valor do imóvel (AKAMINE, 2012).

Um dos principais pontos do PMCMV é que o mesmo consegue fornecer uma solução ao problema da falta de habitação. Fornece aos mais pobres o acesso à casa própria. A democratização das políticas públicas representa um caminho promissor para a construção de um desenvolvimento que seja sustentável e de promoção do bem viver. Assim, é importante entender o PMCMV e os efeitos do mesmo no município de Crato, estado do Ceará.

Apesar da questão habitacional ser tão importante, pouco se conhece e se apresenta estudos que avaliam o PMCMV nas cidades que desenvolvem esse programa. O objetivo desse trabalho é pesquisar e apresentar os resultados sobre o nível de satisfação dos beneficiários do PMCMV.

Um estudo com esse objetivo pode oferecer subsídio ao Governo Federal para verificar se as políticas de habitação, que visam melhorar o bem-estar dos beneficiários, estão funcionando adequadamente.

2. REFERENCIAL TEORICO

Lançado em 2009, pelo Governo Federal, o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) surge como um grande “pacote” de habitação (SILVA e TOURINHO, 2015).

O PMCMV é considerado pelo Governo Federal como o maior programa habitacional já lançado no Brasil. Prova disso é a excelente aceitação do PMCMV pela iniciativa privada (OLIVEIRA, 2015)

Apesar de ser criado como medida de planejamento de desenvolvimento para fazer frente à crise econômica, o PMCMV representou uma política social de grande sucessão, que proporcionou a criação de empregos e de investimentos no setor da construção civil (CARVALHO, STEPHAN, 2016).



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



Na I fase do Programa, que ocorreu nos anos de 2009 e 2010, segundo CARVALHO E STEPHAN (2016) foram contratadas 1,005 milhão de moradias. E a Fase II do PMCMV se iniciou em junho de 2011, com a meta de construção de mais 2 milhões de unidades habitacionais, sendo 1,2 milhão de unidades destinadas à faixa 1, 600 mil unidades para a faixa 2 e 200 mil unidades para a faixa 3 (SAPORITO, 2015).

Na proposta do PMCMV, tanto a iniciativa privada como a pública, os responsáveis pela implantação do Programa, seriam a Caixa Econômica Federal (CEF) e a administração pública. A iniciativa privada atuaria como agente executor das obras e a CEF atuaria como agente financeiro, redistribuindo os recursos tanto à população quanto à iniciativa privada por meio de financiamentos para aquisição de unidades e financiamento para execução de obras respectivamente, e já o poder público deveria atuar no programa nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal (SAPORITO, 2015).

Em relação às regiões do país, a região Nordeste é a que mais contratou unidades habitacionais para população de interesse social, virando destaque na modalidade Fundo de Arredamento Rural (FAR) possui a maior proporção do Déficit habitacional (DH) concentrada na população de baixa renda (com cerca de 75%), em relação as demais regiões, esta mesma linha não acompanha outras regiões: o Centro-Oeste, possuía 65,9% do DH nesta faixa de renda (MOREIRA, *et al* 2017).

No Estado do Ceará até 2015, foram ajustadas 85.157 unidades habitacionais pelo Programa, destas, 82,64% são dedicadas à faixa 1, sendo que da quantidade de 85.157, 66,19% foi ajustada para a Região Metropolitana de Fortaleza, e as cidades médias e centros regionais receberam uma porcentagem de 16,48% do total (MARQUES, 2017).

3. METODOLOGIA

A região de estudo escolhida foi a Cidade de Crato, estado do Ceará. Faz parte da macrorregião de planejamento Cariri Centro-Sul. O estudo foi realizado no residencial Monsenhor Montenegro do PMCMV na Cidade estudada, com uma amostra de beneficiários do programa.

A metodologia adotada para realização do estudo foi de abordagem qualitativa e quantitativa onde foi realizado uma busca por informações.

É um estudo exploratório de análise descritiva utilizada com o intuito de identificar e revelar as principais características pessoais e socioeconômicas. Foi utilizado questionários, com entrevista junto aos beneficiários do programa para coleta de dados.

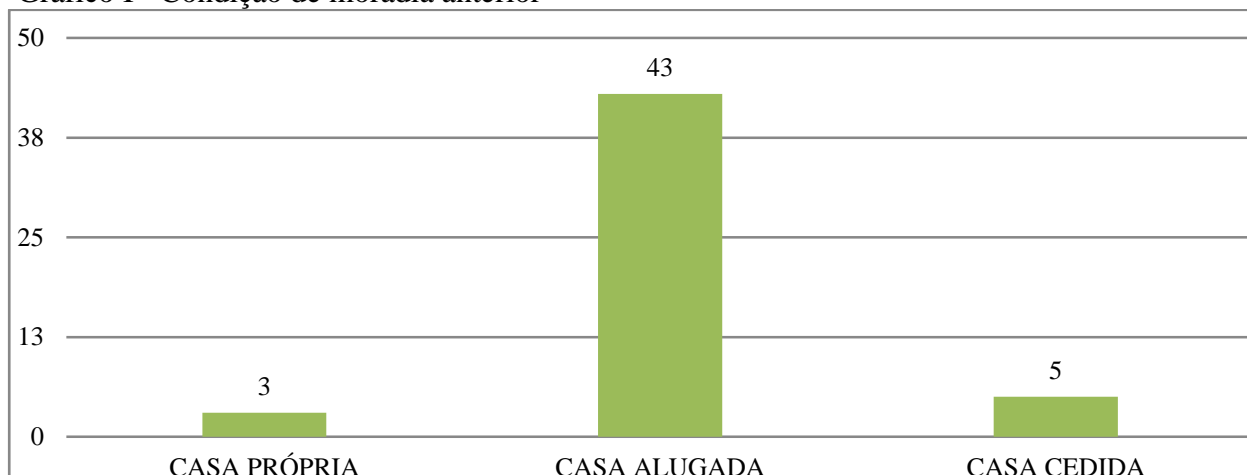
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa seção é destinada para entender as condições de vida dos beneficiários do PMCMV antes do programa e se os mesmo estão satisfeitos.

O gráfico I mostra a situação dos beneficiarios antes de serem contemplados com o PMCMV, apresenta a quantidade de moradores que residiam em casa própria, alugada e cedida ante do PMCMV.



Gráfico I - Condição de moradia anterior

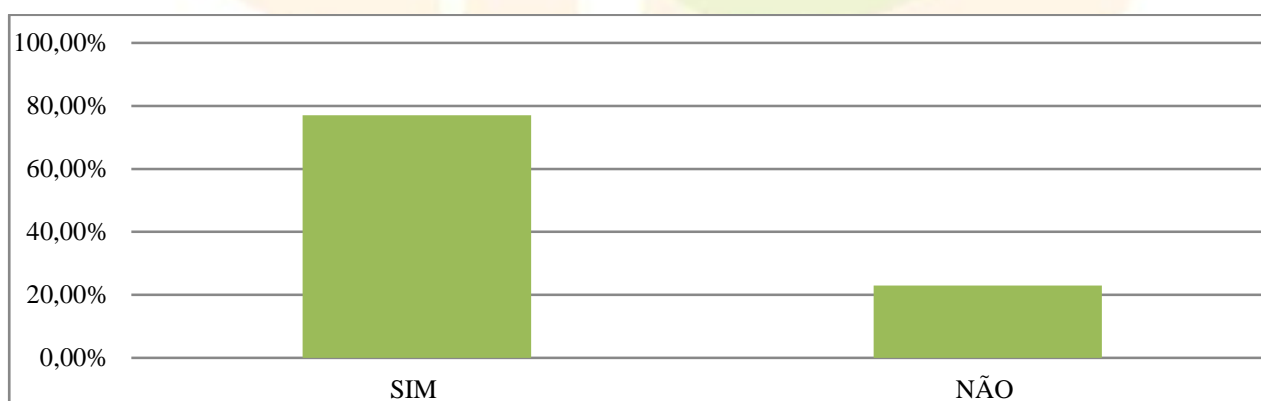


Elaborada pelo autor, 2019.

A tabela acima consegue identificar que antes dos moradores serem beneficiários do PMCMV a grande maioria morava de aluguel, com a quantidade 43 dos 51 entrevistados, o que significa 84% se enquadravam no grupo, é que após o programa saíram do aluguel.

Em relação ao nível de satisfação do programa, quando perguntados se mudar para essa nova moradia fez sua vida melhorar, 77% dos entrevistados afirmaram que o PMCMV fez sua vida mudar para melhor. A realidade de adquirir a casa própria transforma a vida dos cidadãos, onde os mesmos resolvem parte do problema econômico e passam a ter uma estabilidade na questão de moradia.

Gráfico II- Melhorias na vida



Elaborada pela autora, 2019.

Os mesmos, quando perguntados sobre o interesse de mudar para outra casa, apenas 2% dos beneficiários do programa mostraram que almejam mudar de casa, os demais preferem permanecer na mesma casa no residencial do PMCMV.



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



4. CONCLUSÕES

Essa pesquisa partiu do objetivo de identificar o nível de satisfação dos moradores beneficiários do programa. Localizado na cidade de Crato, o objeto do estudo foi o residencial Monsenhor Montenegro.

Os resultados concluíram que a maioria dos moradores se sentem felizes por possuírem suas casas próprias, e consideram-se satisfeitos com o PMCMV, por terem saído do aluguel, já que a maioria possuía moradias alugadas antes do programa.

Apesar da dificuldade pela qual passa a questão da habitação no Brasil, isso mostra que o programa vem com resultados positivos, e que cada vez mais deve ser melhorado e facilitado o acesso ao PMCMV, observando as melhorias na condição de vida em relação a vivência dos moradores antes do programa. Visto a necessidade de todos terem direito a moradia própria, é importante a elaboração de projetos cada vez mais adequados para a Região.



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



REFERENCIAS

Akamine, D.. **Minha Casa Minha Vida**. DCI, 24 jul. 2012. Acesso em : 13 de março de 2019, Disponível em < <https://administradores.com.br/noticias/minha-casa-minha-vida-politica-habitacional-e-a-insercao-social-no-brasil>>.

CARVALHO, Aline Werneck Barbosa; STEPHAN, Italo Itamar Caixeiro. Eficácia social do Programa Minha Casa Minha Vida: discussão conceitual e reflexões a partir de um caso empírico. **Cadernos Metr pole.**, v. 18, n. 35, p. 285-307, 2016.

MOREIRA, V. S.; Silveira, S. F. R; EUCLYDES, F. M.. ?Minha Casa, Minha Vida? Em números: quais conclusões podemos extrair?. In: IV Encontro Brasileiro de Administra o Pública, 2017, João Pessoa. Anais do IV Encontro Brasileiro de Administra o Pública, 2017. p. 594-613.

OLIVEIRA, G. A. S. A política habitacional no brasil desde a cria o do sistema financeiro da habita o até o programa minha casa minha vida, em cidades m dias: um estudo preliminar sobre Santa Cruz do Sul - RS. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2015, Santa Cruz do Sul. Globaliza o em Tempos de Regionaliza o: repercussões no território, 2015.

RAMOS, Jefferson, da SILVA; NOIA, Angye Cássia. A constru o de políticas públicas em habita o e o enfrentamento do déficit habitacional no Brasil: uma análise do Programa Minha Casa Minha Vida. **Desenvolvimento em Questão**, v. 14, n. 33, p. 65-105, 2016.

RUFINO, Maria Beatriz Cruz. Um olhar sobre a produ o do PMCMV a partir de eixos analíticos. **Minha casa... e a cidade**, p. 51-72, 2015.

SAPORITO, J. T. **Análise do Programa Minha Casa Minha Vida para empreendimentos voltados para famílias classificadas na faixa 1 do programa**. MBA em economia- Escola Politecnica da Universidade de Sao Paulo. São Paulo. 2015.

SILVA, Marlon Lima; TOURINHO, Helena L cia Zagury. O Banco Nacional de Habita o e o Programa Minha Casa Minha Vida: duas políticas habitacionais e uma mesma lógica locacional. **Cadernos Metr pole.**, v. 17, n. 34, p. 401-417, 2015.